

Famílias estão assustadas

Os moradores de São Sebastião estão assustados com o número de vítimas da hantavirose. Por isso, muitos deles querem mudar da cidade o mais rapidamente possível, como afirma a dona de casa Rosana Alves do Nascimento. "Eu e meu marido estamos com muita vontade de sair daqui, pois não deixo meus filhos nem saírem de casa. Estou procurando uma casa em Brazlândia. Prefiro pagar aluguel do que correr o risco de contrair a doença."

Rosângela não é a única mãe que proíbe os filhos de brincarem na rua. A dona de casa Rosilene da Silva, 38 anos, só permite seus três filhos saírem de casa se estive-

rem acompanhados por ela. "Tenho tanto medo, que monto o quintal e a frente do portão pelo menos duas vezes ao dia. O único que sai de casa é o mais velho, que tem que ir para a escola. Os outros, ficam trancados dentro de casa", comenta Rosilene. Já Ângela Francisca, 44, também dona de casa, está com dificuldades para vender o imóvel onde mora. "Antes dessa história de hantavirose, algumas pessoas me procuravam para comprar minha casa, mas agora não aparece ninguém."

Segundo César Lacerda, que assumiu a Administração Regional no dia 5 de julho, não existe surto de hantavirose em São Sebastião. Ele ar-

gumenta que o Instituto Adolfo Lutz, de São Paulo, examinou alguns ratos, recolhidos na região e esses ratos não estavam contaminados. Lacerda anunciou R\$ 300

24

obras de saneamento
em São Sebastião

milhões destinados a 24 obras que visam à melhoria de São Sebastião, e a primeira da fila será a reestruturação da Quadra 12. "Eu acho que o povo está certo. Tem mesmo que pedir saneamento básico."